

EDITORIAL

DR. JOÃO ABILIO GOMES

Falleceu no dia 13 de Fevereiro, em São Paulo, o Snr. Dr. João Abilio Gomes, medico-clinico do Asylo-Colonia de Aymorês, desde a sua abertura.

Sua morte foi muito sentida entre o seu grande circulo de amizades, mas sobretudo entre os hansenianos do Asylo de que era medico. Suas attitudes em relação aos doentes, mesmo quando os imperativos do dever e da lei o tornaram energico, nasciam sempre e invariavelmente de um coração que só sabia ser bom, que só sabia ser dedicado e amigo dos infelizes.

Foi um grande auxiliar do Departamento, ao qual emprestou sua notavel influencia no largo circulo de suas relações na zona de Baurú, em prol do isolamento dos hansenianos.

Nasceu o Dr. João Abilio, em Capão Bonito do Paranapanema, neste Estado, em 9 de Agosto de 1.890.

Era filho do Dr. Thomaz Enrico Gomes, já fallecido e de D.^a Francisca Olinda de Castro Gomes.

Em 1897 seguiu para a Bahia, onde iniciou seus estudos no Collegio São José, antigo Gymnasio Bahiano. Matriculou-se depois Faculdade de Medicina da Bahia, onde realisou curso invulgar. Doutourou-se em 1910. Regressando a S. Paulo, estabeleceu-se em 1913 em S. Manuel, onde exerceu a chefia do Posto de Trachoma.

Ingressando na politica em 1918, foi eleito vereador á camara de S. Manuel, sendo reeleito ate 1930. No Movimento Constitucionalista exerceu igualmente actuação brilhante e combativa.

Em 1933 foi nomeado medico clinico do Asylo-Colonia de Aymores, dedicando-se a partir desse anno com especial carinho, ao tratamento dos doentes. Foi ahi, que sua antiga molestia, aggravando-se rapidamente, obrigou-o nos ultimos meses de sua vida a transferir-sé para S. Paulo, onde veio a fallecer no dia 13 de Fevereiro.

O Dr. João Abilio era vogal da Sociedade Paulista de Leprologia. A Revista Brasileira de Leprologia presta hoje suas homenagens a esse companheiro, tão prematuramente fallecido.

Passa a Revista de Leprologia de S. Paulo a denominar-se Revista Brasileira de Leprologia, desde o presente numero, em virtude de acôrdo celebrado entre o Centro Internacional de Leprologia, e a Sociedade Paulista de Leprologia, sob cuja Direcção vinha se publicando.

Será assim, de agora em diante, não só órgão da Sociedade Paulista de Leprologia, como órgão official da Sociedade Brasileira de Leprologia, recém-fundada no Rio de Janeiro, da Sociedade de Leprologia do Rio de Janeiro, bem como de todas as Sociedades congeneres que á Sociedade Brasileira se filiarem.

Assim sendo, suas paginas ficarão ao dispôr de todos os collegas que no Brasil se interessam pelo problema da Lepra. Do Norte, do Sul, do Centro, esperamos receber a collaboração indispensavel para o bom desempenho de nossas finalidades. Agitar e focalisar o problema da Lepra, onde elle jáz esquecido, propagar e diffundir as organizações existentes, proclamar os resultados, onde a bôa sorte os favorecerem, eis nosso escopo.

Epidemiologia, clinica, tratamento e prophylaxia da Lepra no Brasil, eis os themas abertos a todos os medicos brasileiros e que a Revista Brasileira de Leprologia tem o maximo prazer e interesse em divulgar.

— x —

Deverá realizar-se em dias de segunda quinzena do proximo mez de Setembro, a segunda Reunião Annual dos medicos do Departamento de Prophylaxia da Lepra de S. Paulo e dedicada ao estudo dos themas: — a) Epidemiologia da Lepra — b) Reacção Leprotica.

Essa Reunião, que este anno terá a presença dos Collegas do Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, e de outros serviços Estaduaes, provavelmente receba tambem Collegas Sul-Americanos, trazendo assim um util intercambio entre medicos especialistas.

Existem questões dentro do complexo problema da Lepra, que necessitam merecer atenção dos estudiosos.

Dentre essas questões, a "Classificação dos casos de Lepra" uma das mais discutidas, uma das mais complexas e uma das que mais necessitam ser uniformisadas, pois que della dependem até certo ponto, medidas de prophylaxia e conclusões de epidemiologia

Resalta dahi, a necessidade que tem o Centro Internacional de Leprologia do Rio de Janeiro, que reunirá em sua séde, fichas clinico-epidemiologicas de todo o Brasil, de "*uniformisar*" essa classificação, dentro de normas praticas, gemes, ao alcance de qualquer clinico.

Não será oportuno o estudo de tão importante questã, na próxima reunião a realizar-se em Setembro, de modo a que seja estabelecida no Brasil e quiçá na America do Sul, uma classificação uniforme da Lepra?

—————x—————

O Centro de Estudos e Prophylaxia da Lepra do Estado de minas Geraes, por intermedio de seu Bibliothecario Snr. Hamilton Palermo procedeu a tradução devidamente auctorizada, da obra "Leprosy" de Rogers e Muir. Essa obra, que apparecerá muito breve, é de grande utilidade na diffusão dos conhecimentos mais modernos da Leprologia, e que aquelles scientistas inglezes tão bem souberam condensar em pequeno volume.

—————x—————

O numero especial sahido em 19,35 e que reuniu os trabalhos da Reunião de Therapeutica, realisada nesse anno, para effeito de citação bibliographica, constituirá o III volume desta revista.

ACCORDO CELEBRADO ENTRE A SOCIEDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA, REPRESENTADA POR SEU PRESIDENTE, E O DIRECTOR DO CENTRO INTERNACIONAL DE LEPROLOGIA, PARA PUBLICAÇÃO DA "REVISTA BRASILEIRA DE LEPROLOGIA"

1 — A "Revista de Leprologia de São Paulo" passará a denominar-se "Revista Brasileira de Leprologia", segunda série da "Revista de Leprologia de São Paulo".

2 — A "Revista Brasileira de Leprologia" será publicada na cidade de São Paulo, a cargo da "Sociedade Paulista de Leprologia".

3 — A "Revista Brasileira de Leprologia", patrocinada pela Centro Internacional de Leprologia com sede na cidade do Rio de Janeiro, será o órgão official da Sociedade Brasileira de Leprologia, da Sociedade Paulista de Leprologia, da Sociedade de Leprologia do Rio de Janeiro, e de outras associações congeneres, que á Sociedade Brasileira de Leprologia se filiarem.

4 — A redacção e a administração da "Revista Brasileira de Leprologia" ficarão a cargo da Sociedade Paulista de Leprologia, cuja Directoria, designará, entre os seus socios, os membros da Comissão de Redacção e de Administração. Esta Comissão podera solicitar ou receber suggestões do Director do Centro Internacional de Leprologia, e sobre ella decidir.

5 — Para manutenção da "Revista Brasileira de Leprologia" o Centro Internacional de Leprologia contribuirá com a subvenção annual de 8:000\$000, e a Sociedade Paulista de Leprologia com a de 3:000\$000. Futuramente as demais sociedades de leprologia deverão contribuir com subvenções a serem estipuladas.

6 — A direcção scientifica da "Revista Brasileira de Leprologia" sera exercida pelo Director do Centro Internacional de Leprologia, com sede no Rio de Janeiro.

7 — Este accôrdo perdurara emquanto assim o entenderem o Director do Centro Internacional de Leprologia e a Sociedade Paulista de Leprologia.

8 — Para todos os effeitos o titulo "Revista de Leprologia de São Paulo" continuará a ser de inteira propriedade da "Sociedade Paulista de Leprologia", que poderá retomar a publicação da Revista em caso de recisão do presente accôrdo.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1936

(aa) Dr. Antonio Gil de Castro Cerqueira Pinto, Presidente da "Sociedade Paulista de Leprologia", e dr. Eduardo Rabello, Director do Centro Internacional de Leprologia.